



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

Esboço nº 010 – NÃO FURTARÁS

INTRODUÇÃO

Esse esboço tem o objetivo de tratar de um mandamento que visa proteger a propriedade das pessoas.

Veremos, através desse estudo, que esse mandamento abrange muito mais do que o simples roubo ou furto propriamente ditos mas leva em consideração toda e qualquer ação enganosa que leve ao prejuízo de nosso próximo.

Que Deus continue falando conosco a cada tema e que possamos viver a palavra todos os dias de nossa vida até a volta de Jesus ou até sermos recolhidos para a glória eterna.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

"Aquele que furtava não furtar mais; antes, trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade".

Efésios 4:28

CONTEÚDO

Como comentado anteriormente, do 6º ao 10º mandamento iniciam-se uma série de proibições no intuito de garantir proteção às pessoas.

- 6º mandamento: Proteção à Vida (não matarás)

- 7º mandamento: Proteção à Família (não adulterarás)

- 8º mandamento: Proteção à Propriedade (não furtarás)

Essa sequência nos leva a meditar na importância de nunca colocar as coisas acima das pessoas.

Não é possível haver paz numa sociedade se não houver respeito mútuo pela propriedade.

O termo original usado no 8º mandamento é **ganav** que significa furtar e também tráfico de pessoas.

O 8º mandamento traz consigo a contrariedade à desonestidade, a importância do trabalho e o trabalho como fonte de recursos para o sustento.

A fé cristã não condena os bens materiais, desde que adquiridos com honestidade.

Esse mandamento na lei de Moisés trazia como punição a pena de restituição a maior do que se havia roubado. As penas da lei mosaica eram:

a) **Roubo de bois:**

Caso o animal fosse morto: restituição na proporção de 5x1

Caso o animal estivesse vivo: restituição na proporção de 2x1

Caso houvesse confissão voluntária: restituição do animal mais 20%

Caso o ladrão não tivesse condição de restituir: o ladrão seria vendido como escravo

b) **Roubo de ovelhas:**

Caso o animal fosse morto: restituição na proporção de 4x1

Caso o animal estivesse vivo: restituição na proporção de 2x1

Caso houvesse confissão voluntária: restituição do animal mais 20%

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

Caso o ladrão não tivesse condição de restituir: o ladrão seria vendido como escravo

c) Roubo de residências e caso o dono da casa matasse o ladrão:

Se fosse à noite: o dono da casa não seria culpado pelo sangue do ladrão

Se fosse durante o dia: o dono da casa era culpado pelo sangue do ladrão

A abrangência dada por Jesus nesse mandamento:

1 Tessalonicenses 4:6 *“Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos.”*

Reparem que vai muito além do furto propriamente dito referindo-se a qualquer situação que leva à vantagem de forma ilícita e que deixe o outro no prejuízo. Ninguém pode subtrair o que não lhe pertence, nem mesmo o Estado. (Exemplo: rei Acabe e da vinha de Nabote).

As formas de descumprimento desse mandamento são:

- a) Furto ou roubo de modo violento ou fraudulento
- b) Retenção de salário ou pagar salários mais baixos do que os de direito
- c) Sonegação de tributos
- d) Tráfico de pessoas
- e) Infidelidade nos contratos como, por exemplo:
Fraude ou engano
Pesos e medidas falsos, omissão de informações relevantes, etc.
Aproveitar da situação de necessidade de quem contrata conosco
Calote
- f) Suborno
- g) Receptação de bens roubados ou furtados (incluindo aquisição de produtos piratas)
- h) Remover marcas para aumentar a área de uma propriedade

Para terminar o estudo, vale lembrar que o direito de propriedade é bíblico porém deve ser entendido num sentido de administração pois somos mordomos cristãos.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2015 – Os dez mandamentos - Esequias Soares
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2014 – Uma jornada de fé - Antônio Gilberto
- Os dez mandamentos – valores divinos para uma sociedade em constante mudança – Esequias Soares - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 01 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Tempos do Antigo Testamento – Um contexto social, político e Cultural – R.K. Harrison – CPAD
- Guia prático da bíblia – Mike Beaumont – SBB
- O Plano Divino Através dos Séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo - N. Lawrence Olson - CPAD

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Os Dez Mandamentos

Valores divinos para uma sociedade em constante mudança

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como os irmãos puderam ver, a amplitude do 8º mandamento é bem maior do que muitos pensam.

Infelizmente no Brasil vivemos uma realidade onde a desonestidade está enraizada na sociedade, a começar pelos governantes de nossa nação que usam de inteligência e autonomia que seus cargos oficiais lhe conferem para tomarem posse do que não lhes pertence, lesando assim o direito de muitos. A impunidade e as próprias brechas constantes em nossa lei fazem com que isso continue ocorrendo.

Mas nós, como cristãos, sabemos que servimos a um Deus que sabe de todas as coisas, que a tudo observa e que um dia todos os que roubam e ferem o direito de seu próximo darão conta diante dele.

Que continuemos a servir ao nosso Deus em amor e sinceridade e que nossas possíveis posses sejam advindas através do trabalho honesto pela graça de nosso Deus misericordioso como nosso provedor.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7